



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 04 de fevereiro de 2024 – Nº 13

QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Verde – Formulário de Missa – MR - p.387

A.: *Irmãos e irmãs, encontramos na Eucaristia, atualização do mistério da morte e ressurreição de Cristo, a resposta para as dores e os sofrimentos humanos. No Cristo crucificado encontramos a misericórdia e o amor de Deus por nós. Reunidos em oração, iniciemos o Santo Sacrifício da Missa com o canto de abertura.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 95
| **M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD**

R.: VINDE ADOREMOS E PROSTREMO-NOS POR TERRA,/ E AJOELHEMOS ANTE O DEUS QUE NOS CRIOU!/ PORQUE ELE É O NOSSO DEUS, NOSSO PASTOR,/ E NÓS SOMOS O SEU POVO E SEU REBANHO./ 1) Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochado que nos salva!/ Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!

2) Na verdade, o Senhor é o grande Deus, o grande Rei, muito maior que os deuses todos./ Tem nas mãos as profundezas dos abismos, e as alturas das montanhas lhe pertencem./ 3) Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia,/ em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras.

2 SAUDAÇÃO INICIAL
P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T.: AMÉM.
P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.
T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. **(Silêncio).**

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.
P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados, tende piedade de nós.
T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.
P.: Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa, tende piedade de nós.
T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.
P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA
Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Velaí, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua es-

perança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Irmãos, a Palavra de Deus sempre nos exorta a permanecermos firmes perante os sofrimentos. Ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – JÓ 7,1-4. 6-7
Leitura do Livro de Jó.
Jó disse: ¹“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? ²Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, ³assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. ⁴Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. ⁶Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. ⁷Lembra-te de que minha vi-



perança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Irmãos, a Palavra de Deus sempre nos exorta a permanecermos firmes perante os sofrimentos. Ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – JÓ 7,1-4. 6-7

Leitura do Livro de Jó.

Jó disse: ¹“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? ²Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, ³assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. ⁴Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. ⁶Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. ⁷Lembra-te de que minha vi-

da é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 146(147)

R.: LOUVAI A DEUS, PORQUE ELE É BOM E CONFORTA OS CORAÇÕES./

1) Louvai o Senhor Deus, porque Ele é bom, cantai ao nosso Deus, porque Ele é suave: Ele é digno de louvor, Ele o merece! O Senhor reconstruiu Jerusalém, e os dispersos de Israel juntou de novo./ **2)** Ele conforta os corações despedaçados, Ele enfaixa suas feridas e as cura; fixa o número de todas as estrelas e chama a cada uma por seu nome./ **3)** É grande e onipotente o nosso Deus, Seu saber não tem medida nem limites. O Senhor Deus é o amparo dos humildes, mas dobra até o chão os que são ímpios.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 9, 16-19.22-23

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ¹⁶Pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! ¹⁷Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. ¹⁸Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. ¹⁹Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. ²²Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. ²³Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./

V.: O Cristo tomou sobre Si nossas dores, carregou, em Seu corpo, as nossas fraquezas. (Mt 8,17)

10 EVANGELHO – Mc 1,29-39

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²⁹Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. ³¹E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. ³²À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. ³³A cidade inteira se reuniu em frente à casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. ³⁵De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. ³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. ³⁷Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. ³⁸Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. ³⁹E andava por toda a Galiléia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caríssimos irmãos, elevemos ao Pai celeste a nossa voz, dizendo com coração sincero: Senhor, escutai-nos!

T.: SENHOR, ESCUTAI-NOS!

1) Acompanhai com a Vossa graça o nosso Cardeal Arcebispo, Dom Paulo Cezar, que celebrará mais um ano de ordenação episcopal. Concedei-lhe, Senhor, sabedoria e discernimento na condução de nossa Arquidiocese, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI-NOS!

2) Que as autoridades públicas de nosso país assegurem o atendimento das necessidades básicas de todos os cidadãos, para que tenham acesso à saúde pública de qualidade, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI-NOS!

3) Olhai com misericórdia para todos aqueles que carregam no corpo graves enfermidades, para que encontrem tratamento adequado e sejam confortados por nossas orações, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI-NOS!

4) Abençoai os membros da Pastoral da Saúde de nossa Arquidiocese, para que cresçam na disponibilidade em Vos servir por meio da atenção e do carinho para com os enfermos, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI-NOS!

(Preces Espontâneas):

P.: Deus onipotente e cheio de misericórdia, que em Vosso Filho percorrestes os caminhos dos homens e os libertastes de seus males, ouvi a súplica da Vossa Igreja e socorrei-nos sem demora. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L. e M.:

Elvira Dordiom

R.: A VÓS, SENHOR, APRESENTAMOS ESTES DONS: O PÃO E O VINHO, ALELUIA! 1) Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/

2) Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor./

3) Vou cumprir minhas promessas ao

Senhor na presença de seu povo reunido./ 4) Por isso ofertou um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V (MR - p.564)

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer)*:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Tudo isto é mistério da fé!

T.: TODA VEZ QUE COMEMOS DESTE PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTE VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.

P.: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

P.: Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA Vossa SANTA IGREJA!

P.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!

P.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!

P.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 1,38 | Sl 65; M.: Pe. José Weber, SVD

R.: VAMOS TAMBÉM A OUTROS LUGARES A FIM DE PREGAR NAS ALDEIAS VIZINHAS;/ POIS FOI PARA ISTO QUE EU VIM A ESTE MUNDO./ 1) Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso,/ dai a Deus a mais sublime louvação! Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!/ 2) Toda a terra vos adore com respeito e proclame o louvor de vosso nome!”./ Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens!/ 3) Ele domina para sempre com poder, e seus olhos estão fixos sobre os povos:/ Nações, glorificai ao nosso Deus, anunciai em alta voz o seu louvor!/ 4) Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: vou contar-vos todo bem que ele me fez!/ Quando a ele o meu grito se elevou, já havia gratidão em minha boca!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra Pereira e Bráulio de Oliveira; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



38ª REBANHAO

Local: ARENA BRB NILSON NELSON – Brasília - Distrito Federal.

Data: 11, 12 e 13/Febrero/2024.

Horário: Das 7h30 às 18h30 (OS TRÊS DIAS).

Transmissão: You Tube.

Para mais informações: (61) 3224.8586 – (61) 99998.3959 (Escritório da RCC/DF).

Telefone: (61) 9260.9050 - Cibele (Ministério de Comunicação Social da RCC/DF).

OASSAB – OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA – CONVOCAÇÃO –

O Presidente da Diretoria da OASSAB convoca a Assembleia Geral para reunir-se dia 22/Febrero/2024, às 9h em 1ª convocação e às 9h30 em 2ª convocação, no auditório da Paróquia do Verbo Divino, L2 Norte - SGAN 609 - Mod. C, Brasília - DF - CEP 70830-403, para:

1) Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o período: 16/04/2024 a 16/04/2028.

Brasília, 23 de janeiro de 2024.

Frei Rogério Soares de Almeida Silveira - Presidente

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.

Chave Pix Celular: 61993118847

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003

• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br



PARTILHA BRASÍLIA

Conheça a Ação Partilha Brasília, que amplia a assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entre em contato com a OASSAB: (61) 3223.8431.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



UMA JORNADA DE JESUS

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

O Evangelho de hoje (Mc 1,29-39) narra uma jornada de Jesus. Narra o que aconteceu durante o dia e, ainda, durante a madrugada e manhã do dia seguinte. O Evangelho se inicia com Jesus saindo da sinagoga e indo com Tiago e João para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. Jesus se aproxima, segura sua mão, ajuda-a a levantar-se e a febre desaparece. Jesus a cura; curada, ela começa a servi-los. Quer dizer: ela é alguém que, curado por Jesus, se coloca numa atitude de serviço. Todos nós fomos curados por Jesus. Nossa atitude deve ser a mesma da sogra de Simão Pedro: servir.

À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. A cidade inteira se reúne em frente da casa (Mc 1,33). Jesus não é indiferente diante da dor, do sofrimento das pessoas, por isso as cura, as liberta de diversas doenças e expulsa muitos demônios. É o Filho de Deus que cura, que liberta as pessoas do domínio do demônio, que manifesta o amor misericordioso de Deus diante da dor e do sofrimento humano.

De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levanta e vai rezar num lugar deserto. Jesus reza, ele é o exemplo do orante. Ele tem necessidade de rezar. A necessidade de rezar nasce da nossa consciência de sermos filhos e filhas de Deus. A oração de Jesus revela a sua profunda intimidade com o Pai, diante do qual ele é o Filho. A oração revela a profunda intimidade entre Filho e Pai, no dom do Espírito. Jesus rezava numa intimidade profunda com seu Pai, o Ábba. A oração revela a sua identidade mais profunda, a de ser filho diante do Pai. Rezar é fundamental, também, para nós. A oração nasce do nosso ser mais profundo que se coloca numa atitude de amor, de confiança diante do mistério absoluto de Deus. Simão e seus companheiros vão à procura de Jesus e, quando o encontram, dizem: "Todos estão te procurando". (Mc 1,37). As pessoas deviam ficar fascinadas com a presença de Jesus, com os seus gestos, com os seus milagres. Estão experimentando a presença forte de Deus, do seu amor misericordioso que vem ao encontro das dores, dos sofrimentos das pessoas. Elas percebem, em Jesus, que Deus se importa com elas, as ama, vem ao encontro dos seus sofrimentos.

Mas Jesus deve ir adiante, deve ir a outros lugares, às aldeias da redondeza. Ele deve pregar também ali, pois "foi para isso que eu vim" (Mc 1,38). Jesus não se deixa aprisionar, ele veio para colocar o Reino de Deus em movimento e é isto que ele faz. O Evangelho conclui com uma síntese da atividade de Jesus: "E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios" (Mc 1,39). O Evangelho mostra que Jesus, através da sua pregação e da libertação das pessoas do poder do demônio, vai cumprindo a sua missão. Jesus liberta as pessoas da escravidão do demônio. Que este Evangelho nos ajude, hoje, a fazer um seguimento de Jesus mais autêntico.